INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL | ITS BRASIL

POLO DE EMPREGABILIDADE INCLUSIVA
BOA VISTA

Plano de Trabalho Aditivo de operação do Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista, elaborado e apresentado pelo Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil, como interesse à prorrogação do Termo de Colaboração nº 001/2019, Processo SDPCD-PRC nº 2592007/2019, celebrado entre a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD) e o Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil, no âmbito do Programa Meu Emprego Inclusivo, para o período de 12 meses.

PROPONENTE

Nome da Instituição: Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil

CNPJ: 04.782.112/0001-00

Endereço: Avenida Ipiranga, 104, Cj.144, República; São Paulo/SP; CEP: 01046-010

Telefone: 11 3151 6419; 11 3151 6499

São Paulo, 06 de dezembro de 2023

SUMÁRIO

1. IDENTIDADE **3**

1.1. Identificação da Organização Proponente **3**

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente 3

2. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE **4**

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO **6**

3.1. Justificativa e conjuntura atual de Emprego e Renda na região referida 6

3.2. Área de atuação e público alvo 7

3.3. Objetivo Geral 7

3.4. Objetivos Específicos 8

3.5. Metodologia 9

4. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO **9**

4.1. Detalhamento das ações do Projeto 9

4.2. Quadro resumo de acompanhamento das metas 13

4.3. Cronograma de Execução 14

4.4. Monitoramento e avaliação 15

4.5. Estimativa de Despesas 16

4.5.1. Contratação de Recursos Humanos em regime CLT 16

4.5.2. Contratação de serviços em regime PJ 16

4.5.3. Outras despesas 16

4.5.4. Custo Global do Projeto, orçamentos e contrapartida 18

4.5.5. Cronograma de Desembolso 20

4.6. Equipe de Trabalho 20

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **23**

1. IDENTIDADE

1.1. Identificação da Organização Proponente

Nome da OSC: Instituto de Tecnologia Social – ITS Brasil		
CNPJ: 04.782.112/0001-00	**Endereço da OSC:** Avenida Ipiranga, 104	
Complemento: Cj. 144, 14º andar	**Bairro:** República	**CEP:** 01046-010
Telefone: 11 3151 6419	**Telefone:** 11 3151 6499	**Cidade/UF:** São Paulo/SP
E-mail: its@itsbrasil.org.br	**Site:** http://www.itsbrasil.org.br	
Finalidade Estatutária: O Instituto tem por finalidade promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social.		
Registro no CNPJ: 28/11/2001		
Área de Atuação: Destacam-se três áreas de atuação para o cumprimento da finalidade do Instituto: a) Desenvolver modelos estratégicos de políticas públicas e privadas a fim de fomentar geração de trabalho e renda e o desenvolvimento socioeconômico; b) Estimular os mecanismos de inclusão social e promoção dos direitos humanos e da cidadania, de forma autônoma, ou mediante parcerias e intercâmbios com organizações não governamentais, universidades, poder público, empresas e outras entidades; c) Promover a defesa dos direitos e da causa das pessoas com deficiência, a Tecnologia Social do Emprego Apoiado e a Tecnologia Assistiva.		

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

Dirigente da OSC: Luiz Otávio de Alencar Miranda		
CPF: 515.538.712-04	**RG:** 60.324.860-3	**Órgão Expedidor:** SSP-SP
Endereço do Dirigente: Avenida Miguel Estéfano, 2676, Casa 8, Água Funda, São Paulo/SP		
Profissão: Professor	**Estado Civil:** Viúvo	**Telefone:** 11 3151 6419
E-mail Institucional: l.otavio@itsbrasil.org.br	**E-mail pessoal:** otavioale@gmail.com	
Cargo: Presidente	**Período de Mandato:** 01/11/2023 a 31/10/2025	

2. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Fundado em 04 de julho de 2001, o Instituto de Tecnologia Social - ITS Brasil é uma associação de direito privado, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) conforme a Lei 9.790/99 e publicação no Diário Oficial da União, n° 209 – Ministério da Justiça - Seção 1, de 28 de outubro de 2002. Tem como missão "Irradiar conhecimento a todos, construindo pontes entre necessidades e soluções" e há 18 anos vem construindo uma sólida trajetória junto à causa da pessoa com deficiência, realizando diversas ações, projetos e publicações sobre o tema. Essa trajetória é ilustrada pela linha do tempo:

(2005) Participação no Programa Ciência e a Exceção, projeto executado pela Academia Brasileira de Ciências, ABC, e o American Institutes for Research, AIR, no qual reuniu instituições acadêmicas e a sociedade civil, brasileiras e norte-americanas, para a troca de conhecimento, práticas e conceitos, visando a promoção da inclusão social das pessoas com deficiência.

(2008-2010) Realização do projeto "Centro Nacional de Tecnologia Assistiva: Estudos e pesquisas para a elaboração de proposta de implantação", com publicações e duas missões internacionais para conhecer práticas in loco. Esse projeto foi viabilizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

(2010-2011) Realização de parcerias de cooperação internacional com o Instituto Universitário de Integração na Comunidade, INICO, da Universidade de Salamanca, Espanha; com a AESE, Associação Espanhola de Trabalho com Apoio; com a Associação Portuguesa de Trabalho com Apoio, APEA e; o Projeto Aura de Barcelona, Espanha.

(2011) Organização de uma formação em trabalho com apoio, ministrada pelo Instituto Universitário de Integração na Comunidade, INICO, da Universidade de Salamanca, Espanha, em São Paulo. A formação teve duração de 100 horas e contou com 90 participantes.

(2011-2013) Realização do projeto "Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva", em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. Em 2013, os principais resultados apresentados pelo projeto foram o (I) oferecimento do curso à distância sobre a metodologia do emprego apoiado, com aproximadamente dois mil inscritos e 756 participantes aprovados; (II) a elaboração de uma proposta de lei de uma política nacional de emprego apoiado; a realização do "Segundo Seminário Internacional de Emprego Apoiado" e; uma missão

internacional, permitindo parcerias de cooperação internacional com a União Europeia de Emprego Apoiado, EUSE, com a Fundação Emplea, da Espanha, e com a Associação Holandesa de Trabalho com Apoio.

(2015-2016) Execução do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo no município de São Paulo", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil. Este projeto inseriu no emprego formal 188 pessoas com deficiência, além do oferecimento de uma turma do curso à distância sobre a metodologia do emprego apoiado à nível nacional.

(2016-2018) Execução de forma continuada do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo no município de São Paulo", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil, contribuindo para a inclusão de mais de 150 profissionais com deficiência.

(2017-2019) Execução do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e Mauá", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil, contribuindo com a inclusão no mercado de trabalho formal de 475 pessoas com deficiência.

(2017-2019) Execução do projeto "Capacitação e treinamento de emprego apoiado para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho competitivo nos municípios de Cubatão e Guarujá", por meio do Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência, PRONAS/PCD, junto ao Ministério da Saúde do Brasil, contribuindo com a inclusão de 365 pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho.

(2019) Realização do Projeto "Atenção ao servidor com deficiência", junto à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade de São Paulo, que consistiu em visitar 168 servidores com deficiência lotados em diferentes cargos e funções, para verificar a necessidade de tecnologias assistivas e adequação dos postos de trabalho, objetivando potencializar as suas capacidades e habilidades junto ao serviço público.

(2019-2023) Execução do Projeto "Inclusão Sem Limites", vinculado ao Ministério Público do Trabalho de São Paulo juntamente com o Centro de Integração Empresa Escola, CIEE, para apoiar e financiar a inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior e posteriormente

em estágio junto às empresas.

(Em execução) Operacionalização da Rede Pública de Laboratórios de Fabricação Digital, Fab Lab Livre SP, junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, desde 2015. O Fab Lab Livre SP é uma rede de laboratórios públicos e gratuitos, aberta a todas as pessoas interessadas em desenvolver e construir projetos – coletivos ou pessoais – envolvendo tecnologia de fabricação digital, eletrônica, técnicas tradicionais e práticas artísticas, em um ambiente assertivo para o desenvolvimento de tecnologias assistivas e a inclusão de pessoas com deficiência. No espaço são oferecidas oficinas, cursos e palestras, disseminando a produção do conhecimento. São 13 laboratórios em todas as regiões da cidade.

(Em execução) Operacionalização dos Polos de Empregabilidade Inclusiva, PEIs, em cidades do Estado de São Paulo. Os Polos pertencem ao Programa Meu Emprego Inclusivo, ação da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, SEDPCD e do Desenvolvimento Econômico, SDE. Cada Polo conta com uma equipe técnica qualificada para a aplicação da metodologia do emprego apoiado, oferecendo suporte, orientação e direcionamento para a inclusão profissional da população com deficiência. Concomitantemente, o ITS Brasil gerenciou as equipes de 12 PEIs, resultantes de diferentes Termos de Colaboração com a gestão pública estadual.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. Justificativa e conjuntura atual de Emprego e Renda na região referida

A população com deficiência enfrenta diferentes barreiras para o ingresso no mercado de trabalho formal pelo histórico de falta de acesso à educação, reabilitação e socialização adequadas. Soma-se a esses fatores, a lógica da produtividade do mundo do trabalho e estigmas relacionados à funcionalidade de pessoas com algum tipo de deficiência. Felizmente, a metodologia do emprego apoiado e iniciativas de políticas públicas que contribuem com esse cenário existem e se consolidam paulatinamente. Contudo, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2022, do IBGE, demonstram a demanda da população com deficiência no Brasil e no Estado de São Paulo por apoio e acesso ao mercado de trabalho formal. A tabela a seguir compara o nível de ocupação entre pessoas com e sem deficiência durante o ano de 2022, destacando a desigualdade entre esses grupos. Apenas 27,7% da população com deficiência do Estado de São Paulo em idade de trabalhar tem ocupação laboral.

Variável - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)		
Ano - 2022		
Sexo - Total		
Brasil e Unidade da Federação	Existência de deficiência	
Brasil	Pessoa com deficiência	26,6
	Pessoa sem deficiência	60,7
São Paulo	Pessoa com deficiência	27,7
	Pessoa sem deficiência	64,7
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre		

3.2. Área de atuação e público alvo

O Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista iniciou suas atividades em 2019 com atuação na cidade de São Paulo e na Região Metropolitana. Tem como público alvo as pessoas com deficiência residentes no município e na Região Metropolitana de São Paulo, pois a conurbação de municípios justifica o atendimento a população também dessas regiões, favorecendo a amplitude de parcerias com empresas que possuem unidades nos municípios fora da cidade de São Paulo. Ainda que em menor número, as vagas ofertadas estão interligadas, assim como os meios de transporte, favorecendo a integração e acesso dos munícipes a um maior número de vagas de emprego.

3.3. Objetivo Geral

O objeto geral deste Plano de Trabalho Aditivo é contribuir com as finalidades da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, especialmente na continuidade da execução das atividades do Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista, parte do Programa Meu Emprego Inclusivo, para um período de 12 meses. O Polo tem como principal objetivo ampliar a empregabilidade e a renda da população com deficiência, por meio de sua inclusão no mercado de trabalho formal e a disponibilização dos apoios pela metodologia do emprego apoiado.

3.4. Objetivos Específicos

Objetivo 1

Empreender na busca ativa de pessoas com deficiência, candidatos(as) potenciais a emprego, utilizando-se de diversas fontes de recrutamento.

Metas do Objetivo Específico 1

● Contatar e/ou visitar órgãos governamentais e/ou organizações que lidam com a causa da pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias;

● Acionar fontes tradicionais de recrutamento pelas redes sociais e cadastro próprio;

● No mínimo, **402 pessoas** com deficiência terão acesso ao Programa Meu Emprego Inclusivo.

Objetivo 2

Atender e mapear o potencial dos candidatos, capacidades, habilidades, anseios e virtudes, através da metodologia do emprego apoiado e suas respectivas ferramentas.

Meta do Objetivo Específico 2

● No mínimo, **300 pessoas** com deficiência serão inseridas no processo de aptidão individual, mediante a metodologia do emprego apoiado e disponibilizadas ao mercado de trabalho;

Objetivo 3

Prospectar junto ao PAT propostas efetivas de emprego às pessoas aptas ao mercado de trabalho.

Meta do Objetivo Específico 3

● No mínimo, **300 pessoas** com deficiência serão encaminhadas ao PAT/mercado de trabalho

Objetivo 4

Realizar sessões de sensibilização nas empresas, visando a preparação dos ambientes de trabalho, eliminando barreiras físicas e atitudinais, a fim de proporcionar melhor recepção às pessoas com deficiência, futuras colegas de trabalho.

Meta do Objetivo Específico 4

● No mínimo, **30 empresas** sensibilizadas, aderentes ao programa.

Objetivo 5

Apoiar as empresas nas definições de vagas, identificar eventuais barreiras e sugestões de soluções, visando à acessibilidade aos postos de trabalho das pessoas com deficiência.

Meta do Objetivo Específico 5

● No mínimo, **24 avaliações** serão realizadas nas empresas apoiadas.

3.5. Metodologia

Apresenta-se nessa seção a aplicação da metodologia do emprego apoiado e seu fundamento legal, a Política Estadual de Trabalho com Apoio.

As ações do Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista são fundamentadas no emprego apoiado, metodologia consolidada em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, na qual tem como pressuposto a equidade laboral à pessoas com deficiência na medida que são disponibilizados os suportes e apoios demandados e individualizados. Evidencia-se, entretanto, o uso dos termos “emprego apoiado” e “trabalho com apoio” ao se referir à mesma metodologia e ao termo em inglês, *Employment Support*, sendo ambos amplamente utilizados na literatura e legislação brasileira.

Este Plano de Trabalho Aditivo e as ações propostas se baseiam na Lei n° 17.645, de 07 de março de 2023, que institui a Política Estadual de Trabalho com Apoio para pessoas com deficiência, assim como seus princípios, conceitos, etapas e diretrizes. Dessa maneira, a utilização desta metodologia e continuidade da execução do PEI referido, convergem para a ampliação do direito ao trabalho da população com deficiência do Estado de São Paulo, na medida que fortalece as práticas e resultados da Política Estadual citada.

4. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

4.1. Detalhamento das ações do Projeto

Nesta seção, são dispostas as atividades e suas etapas detalhadas a que se refere este Plano de Trabalho Aditivo. Cada atividade é relacionada aos objetivos específicos e a uma meta quantitativa a ser alcançada no período de 12 meses de execução do projeto.

Ação 1

Identificar, contatar e visitar unidades locais e/ou programas de órgãos governamentais, organizações sociais atuantes na causa da deficiência além de mobilização nas redes sociais,

no intuito de obter indicação de pessoas com deficiência que desejam trabalhar para serem inseridas no Projeto.

» Descritivo da Ação 1

Essa ação consiste na identificação de fontes diversas de recrutamento de pessoas com deficiência que possam aderir ao Projeto de Empregabilidade Inclusiva.

» Caracterização da ação 1

O Projeto procurará unidades de outras áreas da Prefeitura local e do Governo Estadual que atendem pessoas com deficiência, como unidades da assistência social, do SUAS, os CRAS e CREAS, e também, os postos de atendimento local do SINE/PAT, no âmbito da intermediação de mão-de–obra e outros órgãos que estejam relacionados com o projeto. Essas unidades do âmbito da assistência social e da política pública na área do trabalho, que também atendem pessoas com deficiência, serão contatadas pelo projeto para que se estabeleça uma relação cotidiana de atuação, mediante a qual o projeto insira como usuárias, as pessoas com deficiência que desejam trabalhar. Ademais, todas as formas tradicionais de acionamento de fontes de recrutamento serão utilizadas, particularmente as redes sociais, onde se localizam vários encontros de pessoas com deficiência, que podem indubitavelmente acrescentar pessoas aderentes ao Projeto.

Esta ação intensifica a interação entre as unidades e/ou programas da Secretaria de Saúde com as atividades do Projeto, porque vai dirigida às equipes de profissionais que atendem às pessoas com deficiência, sejam eles funcionários da Prefeitura ou sejam conveniados, de forma a estabelecer na execução do projeto a “relação entre o campo clínico e o campo social”.

Deve ser acrescentado que, com o objetivo de ação intersetorial e interdisciplinar, o projeto busca concretizar a perspectiva biopsicossocial da CIF, e, também, o disposto na Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada no Brasil com status de emenda constitucional e a Lei Brasileira da Inclusão (LBI).

Ação 2

Prestação dos serviços de Emprego Apoiado às pessoas com deficiência e as empresas.

» Descritivo da ação 2

Esta ação se refere à aplicação da metodologia do Emprego Apoiado. Em resumo, os serviços de Emprego Apoiado a serem prestados consistem em todo um conjunto de atividades de capacitação e habilitação/reabilitação para o trabalho, incluindo capacitação e treinamento antes,

durante e depois da inserção no emprego, dentro e fora do local de trabalho, cujas principais fases são as seguintes:

Fases ou etapas dos serviços pela metodologia do emprego apoiado que serão prestados:

As principais etapas são as seguintes

Etapa I - Ações de capacitação e habilitação/reabilitação prévias ao momento do contrato de trabalho:

● Ações de capacitação e habilitação/reabilitação destinadas à elaboração do Plano Personalizado de Ação Laboral e do Perfil Profissional da pessoa com deficiência, que procura trabalho ou emprego;

● Ações de capacitação e habilitação/reabilitação destinadas à prospecção do mercado de trabalho: busca ativa de postos de trabalho compatíveis com o Perfil Profissional, junto ao PAT.

Etapa II – Ações de capacitação e habilitação realizadas no posto de trabalho:

● Assessoria, orientação e informação à empresa sobre as necessidades de apoio do trabalhador, inclusive sobre os processos de adaptação do posto de trabalho, sobre a acessibilidade e sobre a tecnologia assistiva, quando sejam detectadas estas necessidades;

● Ações de capacitação e habilitação/reabilitação, incluindo formação ou treinamento profissional ou ocupacional no próprio local de trabalho nas atividades próprias do posto de trabalho, quando detectada essa necessidade;

● Orientação e assessoria ao empregador e aos funcionários da empresa que tenham responsabilidades gerenciais para com o trabalhador ou compartilhem atividades com ele;

● Ações de capacitação e habilitação/reabilitação destinadas ao desenvolvimento de habilidades sociolaborais e comunitárias, de forma que possa se relacionar no entorno laboral nas melhores condições.

» Caracterização da ação 2

A metodologia emprego apoiado vai muito além desse limite e avança para melhor, porque ficam superadas algumas inadequações das oficinas protegidas, como por exemplo:

a) As pessoas com deficiência permaneciam nas oficinas por muitos anos e não conseguiam inserir-se no mercado formal de trabalho, principalmente aquelas com deficiências mais severas;

b) Como a maioria dos participantes eram pessoas com deficiência, a convivência estava praticamente restrita a esse grupo, o que se traduzia em um ambiente segregado, que dificultava a aquisição de autonomia e de independência pessoal, financeira e social;

c) Em comparação aos empregos comuns da colocação competitiva, o resultado do trabalho

realizado era de baixa qualidade, devido a treinamentos incompatíveis com as demandas empresariais e ao baixo nível motivacional;

d) As avaliações das pessoas com deficiência eram feitas em um ambiente artificial, utilizando-se de técnicas ultrapassadas e descontextualizadas;

e) As ações se focavam nas limitações das pessoas com deficiência e não em suas competências, habilidades, escolhas e vontades.

Ação 3

Aplicação das ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto.

» Descritivo da Ação 3

Trata-se da aplicação do conjunto de ferramentas de monitoramento da qualidade, que são aplicadas no Projeto. A identificação das ferramentas de monitoramento da qualidade se apresenta no quadro seguinte:

» Caracterização da ação 3

As ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto são elaboradas com o duplo objetivo de monitoramento da qualidade dos serviços pela metodologia do emprego apoiado, e também, de monitoramento da qualidade de vida/saúde e melhora da autonomia e participação social das pessoas com deficiência atendidas no Projeto. Esta Ação 03, supõe intensa e extensa "relação entre o campo clínico e social", estando relacionadas questões relativas a ambos os campos, com a finalidade de analisar o atingimento dos objetivos.

Ação 4

Realizar avaliação do Projeto, considerando os resultados apresentados pelos dados obtidos de cumprimento das metas e da análise dos resultados das ferramentas de qualidade aplicadas.

» Descritivo da Ação 4

Esta Ação 4 recolhe e sintetiza os resultados do projeto e os concretiza numa avaliação detalhada.

» Caracterização da ação 4

Esta ação de avaliação concretiza, detalha e condensa os resultados do projeto em termos de resultados e metas obtidas e os relaciona com a da qualidade de vida das pessoas com deficiência atendidas; por esse motivo concentra a relação do campo clínico e social, a interdisciplinaridade e a fronteira entre os campos.

Ação 5

Atendimento na unidade avançada do PEI Paraisópolis.

» Descritivo da Ação 5

Nesta Ação 05 realizamos o atendimento a unidade avançada PEI Paraisópolis.

» Caracterização da Ação 5

Nesta Ação 05 os TEAs realizam o atendimento a unidade avançada PEI Paraisópolis, conforme a SEDPcD alinha com a gestão do Fundo Social de São Paulo. O objetivo desta ação é disponibilizar o atendimento e apoio a comunidade local.

4.2. Quadro resumo de acompanhamento das metas

Resumo das atividades mínimas a serem desenvolvidas
Metas mínimas para o desenvolvimento do Plano de Trabalho

Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista (1° ao 12° mês)

Atividades	Indicadores	Meta
I) Atividades com Foco no Candidato com Deficiência		
1) Apoio na busca ativa de candidatos (via cadastro site, parcerias com instituições diversas e o PAT, além de divulgações do PEI nas redes sociais próprias da OSCIP).	Número de candidatos que aderiram ao PEI	402 candidatos/ano
2) Mapeamento de perfil - interesses e competências dos candidatos - se necessário, apoio para a elaboração e/ou adequação de currículos.	Entrevista e encaminhamento	300 candidatos/ano
3) Encaminhamento de candidatos às vagas de emprego formal CLT, estagiário ou aprendiz.	Número de candidatos encaminhados	300 candidatos/ano
II) Atividades com Foco na Empresa Parceira Contratante		

4) Apoio na definição das vagas de trabalho.	Avaliação Técnica de Acessibilidade	24 avaliações/ano
5) Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência.	Número de empresas que aderiram ao PEI	30 empresas/ano

4.3. Cronograma de Execução

A seguir, o cronograma mensal distribui a execução das atividades mínimas nos 12 meses totais de exercício do Plano de Trabalho Aditivo, referente às ações do Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista.

Cronograma mensal de atividades | 12 meses de execução												
Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista												
ATIVIDADE	**Período | Mês**											
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
1) Apoio na busca ativa de candidatos (via cadastro site, parcerias com instituições diversas e o PAT, além de divulgações do PEI nas redes sociais próprias da OSCIP).												
2) Mapeamento de perfil - interesses e competências dos candidatos - se necessário, apoio para a elaboração												

e/ou adequação de currículos.												
3) Encaminhamento de candidatos às vagas de emprego formal CLT, estagiário ou aprendiz.												
4) Apoio na definição das vagas de trabalho.												
5) Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência.												

4.4. Monitoramento e avaliação

As ferramentas compõem um conjunto de variáveis que são aplicadas pelos técnicos nos seus atendimentos. A identificação das ferramentas de monitoramento da qualidade se apresenta no quadro seguinte:

Quadro: Ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto

1	Perfil Vocacional e Profissional dos Atendidos(as)
2	Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido (a) (antes da inserção)
3	Comparativo - Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido(a) (depois da inserção) após 4 meses
4	Avaliação das Empresas em relação à qualidade da inserção e ao Projeto
5	Avaliação de percepção de qualidade do emprego pelos inseridos (as)

6	Avaliação pelos Técnicos de Emprego Apoiado
7	Avaliação pelos profissionais de saúde que acompanham os inseridos
8	Avaliação Familiar

4.5. Estimativa de Despesas

4.5.1. Contratação de Recursos Humanos em regime CLT

Cargo	Local	Vínculo	Hora Semanal	Qde Meses	Salário Nominal	VR	VT	Férias	Férias 1/3	13º Sal	INSS (26,3%)	FGTS (8%)	PIS (1%)	PCMSO	GRRF (40%)	Aviso Prévio (Após 1 ano, somar a cada ano 3 dias)	Valor Mensal	Valor Total
TEA 1	SP	CLT	40	12	3.564,07	572,00	368,00	297,01	99,00	297,01	1.119,61	340,57	42,57	10,05	136,23	1.069,22	6.846,11	**83.222,55**
TEA 2	SP	CLT	40	12	3.564,07	572,00	368,00	297,01	99,00	297,01	1.119,61	340,57	42,57	10,05	136,23	1.069,22	6.846,11	**83.222,55**
TEA 3	SP	CLT	40	12	3.564,07	572,00	368,00	297,01	99,00	297,01	1.119,61	340,57	42,57	10,05	136,23	1.069,22	6.846,11	**83.222,55**
Tec Adm	SP	CLT	40	12	3.914,84	572,00	368,00	326,24	108,75	326,24	1.229,80	374,08	46,76	10,05	149,63	1.174,45	7.426,39	**90.291,15**
Total																		**339.958,80**

4.5.2. Contratação de serviços em regime PJ

RECURSOS HUMANOS - CONTRATAÇÃO PESSOA JURIDICA

Descrição	Vinculo	Entrega	Valor Unitário	Tempo/ Mês	Valor Total
Coordenador	PJ	Serviços	6.000,00	12	72.000,00
Profissional de Sensibilização	PJ	Serviços	4.000,00	12	48.000,00
Profissional de comunicação	PJ	Serviços	1.600,00	4	6.400,00
Serviços Contábeis	PJ	Serviços	1.300,00	12	15.600,00
Assessoria Juridica	PJ	Serviços	1.300,00	6	7.800,00
Interprete de libras (Tempo/horas)	PJ	Serviços	300,00	4	1.200,00
Total			**14.500,00**	**12**	**151.000,00**

4.5.3. Outras despesas

- **Despesas de deslocamento (transporte, hospedagem e refeição)**

DESLOCAMENTO (TRANSPORTE, HOSPEDAGEM E REFEIÇÃO)

Descrição	Qde Tec	Valor Unitário	Qde	Valor Total
Despesas de Deslocamento da equipe	5	130,00	12	7.800,00
Total		**130,00**	**12**	**7.800,00**

- **Despesas com equipamentos**

EQUIPAMENTOS					Cotação		
Item	Equipamento	Qde	Valor Unitário	Valor Total	Magazine Luiza	Ponto Frio	Casas Bahia
1	Aparelho celular	4	1.169,10	4.676,40	1.169,10	1.169,10	1.169,10
2	Capas e peliculas Celular	4	106,32	425,28	115,30	103,57	100,08
3	Mouse	4	32,24	128,96	32,39	29,47	34,85
4	Head Phone	4	93,26	373,04	109,99	84,90	84,90
Total			**1.400,92**	**5.603,68**	**1.426,78**	**1.387,04**	**1.388,93**

- **Despesas com infraestrutura**

INFRAESTRUTURA

Item	Descrição	Qde	Valor Unitário	Valor Total
Telefonia/Internet móvel para equipe de trabalho	Serviços Internet	12	650,00	7.800,00
Total			**650,00**	**7.800,00**

- **Material gráfico**

MATERIAL GRÁFICO

Item	Equipamento	Qde	Valor Unitário	Valor Total
1	Banner	6	150,00	900,00
2	Crachá	6	30,00	180,00
3	Cartões de visita	6	99,00	594,00
4	6.000 Folders/cartazes	6	200,00	1.200,00
TOTAL			**479,00**	**2.874,00**

- **Material de escritório**

MATERIAL DE ESCRITÓRIO					Cotação	
Material	Descrição	Quant.	Valor Unitário	Valor total	Sitio da Adm Publica Consultado	Código do material de consumo no sitio da administração pública consultado (código CAT MAT)
Apontador lápis	material: metal e plástico, tipo: escolar, caracteristicas adicionais: com depósito - unid	5	1,40	7,00	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	230828
Caixa arquivo	Caixa arquivo, material: plástico corrugado, dimensão (c x l x a): 35,0 x 13,0 x 24,5 cm, cor: colorido, impressão: padrão, caracteristicas adicionais: com trava - unid	5	2,18	10,90	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	459412
Borracha apagadora	Borracha apagadora escrita, material: borracha, comprimento: 45 mm, largura: 23 mm, altura: 12 mm, cor: branca - unid	5	4,61	23,05	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	200711
Caderno	caderno tipo escolar - unid	5	3,14	15,70	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	68500
Caneta	caneta esferografica - cx 50 unid	1	29,46	29,46	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	32859
Cartucho toner	Tonner preto 131x CF210X - cx 1 unid	2	623,47	1.246,94		
Cartucho toner	Tonner magenta 131A CF213AB - cx 1 unid	1	561,50	561,50		
Cartucho toner	Tonner ciano 131A CF213AB - cx 1 unid	1	584,90	584,90		
Cartucho toner	Tonner amarelo 131A CF213AB - cx 1 unid	1	584,90	584,90		
Memoria portatil	Memória portátil microcomputador, capacidade memória: 32 gb, aplicação: armazenamento de dados, tipo: pen drive - unid	5	32,58	162,90		
Clipe	Clipe, tamanho: 2,0, material: metal, formato: paralelo - cx c/100 unid	1	1,29	1,29	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	271776
Cola	Cola, composição: à base de éter de poliglucosideo, cor: branca, aplicação: papel, caracteristicas adicionais: atóxica e secagem rápida, tipo: bastão - unid	1	2,46	2,46	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	356693
Fita adesiva	Fita adesiva, material: polipropileno transparente, tipo: monoface, largura: 50 mm, comprimento: 50 m, cor: incolor, aplicação: multiuso - unid	2	2,73	5,46	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	278982
Lapis preto	Lápis preto, material corpo: madeira, dureza carga: hb, caracteristicas adicionais: nº 2, material carga: grafite	3	8,07	24,21	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	284328
Papel sulfite	Material celulose vegetal, cor branca, gramatura 75g m2 210x297 aplicação impressora a tinta - 500 fls	11	27,55	303,05	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	203592
Pasta arquivo	Pasta arquivo, material: laminado pvc, tipo: classificadora, largura: 250 mm, altura: 340 mm, prendedor interno: presilha plástica com 2 furos, capacidade: 300 páginas, aplicação: arquivamento processo de representação fiscal para, caracteristicas adicionais 1: com lombada vermelha e logotipo da srf em azul - unid	5	4,19	20,95	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	297544
Regua	Régua comum, material: aço, comprimento: 30 cm, graduação: centimetro,milimetro, tipo material: rigido - unid	5	8,18	40,90	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	345747
Envelope plástico oficio	Envelope plástico, tipo plástico: liso, comprimento: 325 mm, largura: 240 mm, caracteristicas adicionais: com 4 furos, tipo: saco, gramatura: 0,15 g,m2, transmitância: transparente - cx c/ 100 unid	1	39,40	39,40	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	435872
Grampeador	Grampeador, material: aço, tipo: mesa, capacidade: 100 fl, tamanho grampo: 210 - unid	1	34,06	34,06	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	343533
Grampos	Grampo grampeador, material: metal, tratamento superficial: niquelado, tamanho: 26,6, caracteristicas adicionais: 210 grampos por pente	2	2,94	5,88	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	394527
Extrator de grampo	Extrator grampo, material: aço inoxidável, tipo: espátula, caracteristicas adicionais: dimensões 150 x 5 mm - unid	1	3,61	3,61	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	284228
Perfurador	Perfurador papel, material: aço, tipo: médio, tratamento superficial: pintado, capacidade perfuração: 30 fl, funcionamento: manual, caracteristicas adicionais: furos redondos com marginador - unid	1	44,02	44,02	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	230433
#VALOR!	#VALOR!	5	18,85	94,25	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	269943
#VALOR!	#VALOR!	5	8,75	43,75	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	269943
Total			2.634,24	3.890,54		

4.5.4. Custo Global do Projeto, orçamentos e contrapartida

- **Orçamento geral**

ORÇAMENTO GERAL						
Item	Descrição	Vínculo	Entrega	Valor/ mês	Qde/ Meses	Valor Total
1	Recursos Humanos	CLT	Serviço	28.329,90	12	339.958,80
2	Serviços Terceiros	PJ	Serviço	12.583,33	12	151.000,00
3	Despesa de deslocamento	PF	Transporte	650,00	12	7.800,00
4	Infraestrutura	PJ	Serviço	650,00	12	7.800,00
5	Equipamentos	PJ	Produto	5.603,68	1	5.603,68
6	Mat Escrit e Limp	PJ	Produto	353,69	11	3.890,54
7	Material Gráfico	PJ	Produto	479,00	6	2.874,00
Total				**48.649,60**	**12**	**518.927,02**

- **Contrapartida bens e serviços**

CONTRAPARTIDA BENS E SERVIÇOS							
Bens/Serviços	Item	Descrição	Atividade	Periodo	Valor Unitário	Qde Meses	Valor Total
Consultoria	1	Recrutamento e Seleção	Análise de curriculum, convocação, entrevista	01/2024 a 12/2024	150,00	6	900,00
	2	Treinamento	Curso de emprego apoiado para técnico	01/2024 a 12/2024	200,00	12	2.400,00
	3	Palestrante	Capacitação mensal da equipe	01/2024 a 12/2024	350,00	12	4.200,00
Móveis	4	Infraestrutura para realização de reuniões e arquivo de documentos	Mesas de computador, cadeiras de escritório, armário e impressora	01/2024 a 12/2024	200,00	12	2.400,00
Total							**9.900,00**

- **Custo Global do Projeto**

CUSTO GLOBAL DO PROJETO				
Item	Descrição	SEDPcD	ITS BRASIL	Custo Total do Projeto
1	Equipe de trabalho - CLT (salário, beneficios e encargos sociais)	339.958,80		339.958,80
2	Serviços Terceiros - PJ	151.000,00	9.900,00	160.900,00
3	Despesa de deslocamento	7.800,00		7.800,00
4	Infraestrutura	7.800,00		7.800,00
5	Equipamentos	5.603,68		5.603,68
6	Material de Escritório e Limpeza	3.890,54		3.890,54
7	Material Gráfico	2.874,00		2.874,00
Custo Global do Projeto		**518.927,02**	**9.900,00**	**528.827,02**

- **Total de recursos para a execução do projeto**

Previsão de despesas da SEDPCD para o Aditivo de 12 meses: R$ 518.927,02
Valor solicitado para execução do aditivo em 12 meses: R$ 518.927,02

4.5.5. Cronograma de Desembolso

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO																			
Cargo	Vinculo	H/S	Meses	PERIODO													Valor Total	Origem dos Recursos
				2024														
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Coordenador	PJ	40	12	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		72.000,00	SEDPcD
Profissional de Sensibilização	PJ	30	12	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00		48.000,00	SEDPcD
Técnico 1	CLT	40	12	7.915,33	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11		83.222,55	SEDPcD
Técnico 2	CLT	40	12	7.915,33	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11		83.222,55	SEDPcD
Técnico 3	CLT	40	12	7.915,33	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11	6.846,11		83.222,55	SEDPcD
Técnico Adm	CLT	40	12	8.600,84	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39	7.426,39		90.291,15	SEDPcD
Despesas de deslocamentos	PJ		12	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00		7.800,00	SEDPcD
Profissional de Comunicação	PJ	30	12	6.400,00													6.400,00	SEDPcD
Serviços contábeis	PJ	15	12	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00		15.600,00	SEDPcD
Assessoria Jurídica	PJ	10	12	7.800,00													7.800,00	SEDPcD
Interprete Libras	PJ	1	12	1.200,00													1.200,00	SEDPcD
Infraestrutura	PJ		12	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00		7.800,00	SEDPcD
Material de escritório e limpeza	PJ		12	3.890,54													3.890,54	SEDPcD
Material Gráfico	PJ			2.874,00													2.874,00	SEDPcD
Equipamentos	PJ		1	5.603,68													5.603,68	SEDPcD
Total				72.715,06	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72	40.564,72		518.927,02	

4.6. Equipe de Trabalho

Qde	Função	Requisitos	Atribuições
1	Profissional coordenador técnico	Formação superior generalista e conhecimento da metodologia do emprego apoio	O coordenador técnico dos PEIs tem como principais funções (I) a gestão da equipe de trabalho, direcionando as atividades, oferecendo orientação técnica da metodologia utilizada e da legislação que pauta as ações do projeto; (II) a elaboração dos relatórios de monitoramento e cumprimento do Plano de Trabalho em vigor; (III) a interface com os atores externos como as prefeituras municipais, mídias locais e as pastas estaduais responsáveis pelo Programa; (IV) a interface interna com a instituição executora do Termo de Colaboração; (V) suporte e diálogo com as empresas à partir da indicação dos profissionais às vagas em aberto; (VI) o planejamento de estratégias de atuação, a cobertura e idealização de eventos; (VII) o atendimento a quaisquer outras as atividades de articulação e gerenciamento.

4	Profissional técnico de emprego apoiado	Formação superior generalista e conhecimento da metodologia do emprego apoio	O profissional técnico de emprego apoiado é responsável pelas atividades com foco na pessoa com deficiência beneficiária dos PEIs. Sua rotina consiste em (I) divulgar suas ações, localizando as pessoas com deficiência que buscam inclusão no mercado de trabalho, o que perpassa a visita in loco em órgãos públicos, instituições e eventos; (II) agendar um horário e realizar o atendimento com cada pessoa com deficiência para identificar seu perfil profissional, suas habilidades e apoios necessários no local de trabalho, tendo duração média de uma hora; (III) armazenar as informações e preparar os currículos dos atendidos para a posterior indicação às empresas; (IV) manter contato diário com os atendidos para esclarecimento de dúvidas, criação de vínculo, apoios práticos e intangíveis, como qual a postura profissional adequada até a condução das emoções durante essa busca por trabalho; (V) verificar a compatibilidade entre o perfil dos candidatos e das vagas em aberto; (VI) acompanhar, no formato presencial ou remoto, os processos seletivos, apoiando os profissionais com deficiência para que tenham um melhor desempenho e realizem todas as etapas exigidas de seleção; (VII) manter contato e apoiar os candidatos durante os processos de admissão, integração e no momento pós contratação para realizar a mediação de conflitos, acessibilização do local de trabalho, e quaisquer ações que visam a eliminação de barreiras físicas e atitudinais para o desenvolvimento profissonal dos atendidos. Considerando o número de atendimentos de cada equipe, o contato cotidiano dos TEAs com as pessoas com deficiência ocupa um tempo significativo, contudo, essa proximidade é fator fundamental para a compreensão do perfil de cada um e os apoios demandados.
1	Profissional técnico de sensibilização	Formação superior generalista e conhecimento da metodologia do emprego apoio	O profissional técnico de sensibilização é responsável pelas atividades com foco no suporte às empresas. Em sua rotina de trabalho, suas principais ações são (I) contatar as empresas das regiões de abrangência dos PEIs para apresentar as ações de suporte e orientação, considerando a dificuldade que muitas enfrentam em contratar profissionais com deficiência; (II) estabelecer a parceria, oferecer e ministrar palestras para abordar os temas relevantes que contribuem para o processo

			de inclusão desses profissionais; (III) solicitar todas as informações sobre as vagas em aberto para a posterior indicação dos candidatos; (IV) mapear as empresas no território dos PEIs que dialogam com o perfil dos candidatos atendidos; e (V) orientar as empresas parceiras sobre a importância das adaptações e oferta de apoios assistivos no ambiente de trabalho que ampliam as possibilidades de contratações. Ressaltamos que o processo de parceria e suporte às empresas é longo devido às inúmeras barreiras, estigmas, e práticas capacitistas que são impostas por elas. Esse profissional desempenha um papel educacional, de persuasão e persistência para alcançar seus objetivos.
1	Profissional analista administrativo financeiro	Formação superior generalista	O profissional analista administrativo financeiro é responsável pela execução de atividades administrativas e de recursos humanos, apoiando à equipe técnica nessas ações. Entre suas funções, estão a elaboração de relatórios financeiros e de prestação de contas, assim como a condução de orçamentos e faturamentos de compras de equipamentos e pagamento de pessoal
1	Profissional técnico de comunicação	Formação correlata à área de comunicação	O profissional técnico de comunicação tem como principais responsabilidades o planejamento e execução de peças de divulgação dos PEIs, visando o alcance dos beneficiários do Programa, além da disseminação de informação que contribuem para uma sociedade mais inclusiva e igualitária. A preparação de materiais gráficos impressos, digitais e outros componentes de divulgação fazem parte das suas atribuições, assim como registros audiovisuais pertinentes e toda a gestão das redes sociais e meios de comunicação. Ademais, esse profissional contribui para a realização de eventos, como os mutirões de laudos do IMESC, feiras de empregabilidade, workshops e oficinas. Sua contribuição se dá não apenas na cobertura de comunicação, mas também na realização de atividades antes, durante e depois dos eventos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somada a dimensão das ações do Polo de Empregabilidade Inclusiva Boa Vista,

destaca-se a contribuição do PEI à execução das políticas públicas de emprego e renda da Secretaria de Desenvolvimento Social de São Paulo, sobretudo à atuação dos Postos de Atendimento ao Trabalhador, os PATs. A participação em eventos de contratações, recebimento de pessoas com deficiência encaminhadas pelos PATs e apoio na divulgação das vagas para pessoas com deficiência são atividades já executadas e com potencial de colaboração mútua para ambos serviços à população paulista.

Ademais, o Polo tem sido um apoio significativo às empresas que buscam a inclusão e o cumprimento da legislação vigente. Nota-se, dessa forma, a busca crescente por apoio para o preenchimento de vagas de trabalho em aberto, apoio teórico e prático para a mudança de paradigmas equivocados sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e a ampliação de recursos e ambientes inclusivos aos colaboradores.

São Paulo, 06 de dezembro de 2023.

LUIZ OTÁVIO DE ALENCAR MIRANDA
RG: 60.324.860-3 / CPF: 517.538.712-04
Representante Legal da Entidade
Instituto de Tecnologia Social | ITS Brasil
CNPJ: 04.782.112/0001-00